

## DISCUSSÃO SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQ+: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

**FARIA; Mariana Soares**<sup>1</sup>, **SOBRAL; Ana Caroline Gois**<sup>2</sup>, **COSTA; Ricardo Alves**<sup>3</sup>,  
**SANTANA; Luana Silva**<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Intersexuais (LGBTI+) possui, como forma de auto reconhecimento social, movimentos organizados e uma história demarcada por luta e reivindicações sobre seus direitos de cunho civil, político, social e humano, com o objetivo de eliminar a discriminação e marginalização. A visibilidade das questões de saúde da população LGBTI+ deu-se a partir da década de 80. No entanto, apesar dos avanços e dos direitos conquistados, a desinformação e o preconceito ainda persistem na sociedade. A literatura demonstra que é alto o número de estudantes e profissionais que recebem pouco ou nenhum treinamento em saúde LGBTI+. Assim, surge a necessidade de discussões acerca da saúde dessa comunidade, particularmente em relação à saúde sexual, uma vez que são mais vulneráveis às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Diante desse contexto, surge a RODA DE CONVERSA: SAÚDE SEXUAL DAS PESSOAS LGBTI+, uma ação com o objetivo de promover discussões e facilitar o acesso ao conhecimento acerca da saúde sexual dessa população - tema bastante negligenciados nos projetos pedagógicos da educação do nosso país. **Objetivos:** Descrever as reflexões obtidas após a realização de uma ação sobre a saúde da população LGBTI+ com os universitários da área da saúde. **DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA:** A ação intitulada “RODA DE CONVERSA: SAÚDE SEXUAL DAS PESSOAS LGBTI+” foi um evento que contou com participação e integração de três comitês da IFMSA Brazil, sendo eles Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Tiradentes e Universidade Federal de Campina Grande. Objetivando atender a demanda por conhecimento na área, foi proposta uma capacitação da população em geral a respeito da saúde sexual da população LGBTI+. Para tanto, o médico infectologista Vinícius Borges foi convidado para ministrar uma palestra com o tema “Saúde sexual da pessoa LGBTQ+ e as ISTs” através de uma live no Youtube para os participantes inscritos. Além da apresentação, os questionamentos que surgiram durante a roda de conversa foram debatidos e sanados e um formulário de avaliação de impacto foi enviado aos participantes após a transmissão. Destarte, a ação obteve sucesso, sendo visível pela interação entre as pessoas durante a transmissão ao vivo e pelas respostas levantadas no questionário de avaliação respondido pelos participantes no final da roda de conversa. **Impactos da experiência:** Contamos com um público de 504 acadêmicos de saúde de todo o país, composto, em sua maioria, por mulheres cisgênero. Após a ação, houve ganho significativo de conhecimento quanto aos tópicos discutidos

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes, marianasfaria.msf@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes, carolgoiss34@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes, ricardoalves34@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Tiradentes, luanaasantana15@gmail.com

associado à autopercepção de maior preparo e confiança para conduzir um atendimento a um paciente LGBT acerca de sua vida sexual. Além disso, observou-se também que os participantes reconhecem a importância desta temática na formação profissional, e a carência desta discussão nas faculdades de saúde ao redor do país. REFLEXÕES FINAIS: Foi uma atividade bastante positiva em relação aprendizagem enquanto acadêmicos de medicina e cidadãos a possibilidade de abordar sobre a saúde sexual das pessoas LGBTQ+.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde, LGBTQ+, Metodologia Ativa